



# “ESTAMOS A COMPETIR LADO A LADO COM AS GRANDES PETROLÍFERAS MUNDIAIS”

**Entrevista** Emanuel Proença, administrador da Prio Energy, fala dos dez primeiros anos da empresa e do que espera para o futuro. Realça ainda os investimentos em curso e o papel do Porto de Aveiro na economia local



“Sentimos que Aveiro é a nossa casa”

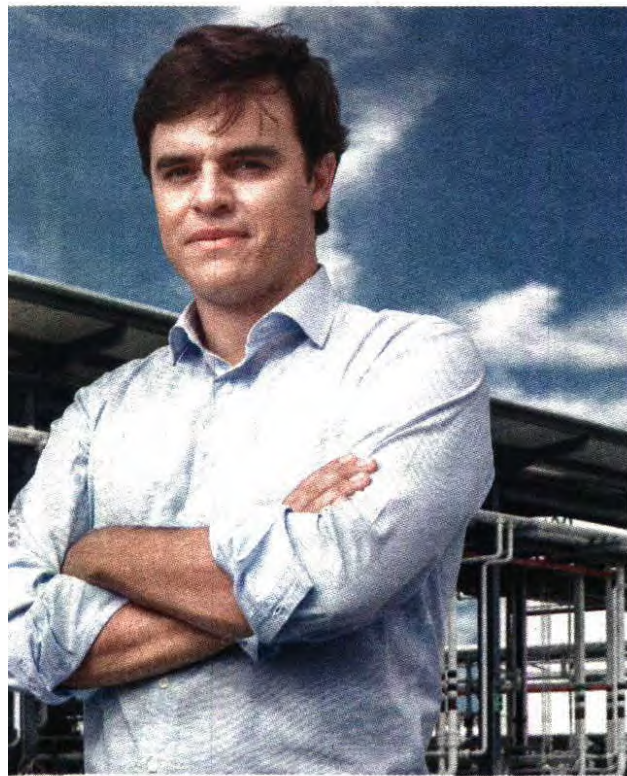


ID: 69470382

11-05-2017 | Porto de Aveiro

Combustíveis

## EMANUEL PROENÇA ENTREVISTA



**Diário de Aveiro:** A Prio foi criada em 2006. Que balanço faz da primeira década?

**Emanuel Proença:** A avaliação é extremamente positiva porque sentimos que conquistámos a confiança dos portugueses. A Prio é hoje um case study global no sector dos combustíveis. Somos uma empresa 100% portuguesa que começou um projecto do zero, e em pouco tempo atingimos o quarto lugar no ranking. Estamos a competir lado a lado com as grandes petrolíferas mundiais e contamos com mais 240 postos de combustíveis espalhados por todo o país. Este sucesso só foi possível graças ao reconhecimento que a marca ganhou junto do consumidor português.

**Como é que a empresa tem evoluído ao longo dos anos?**

A Prio ocupou um posicionamento assente sobretudo no factor preço. Os consumidores procuram preços baixos, mas não a todo o custo. Ao longo destes 10 anos compreendemos que os portugueses também exigem serviço e níveis satisfatórios de qualidade. O projeto da Prio tem evoluído no sentido de ser a grande alternativa às majors do mercado – no preço baixo, descomplicado e sempre ga-

Números

550

Trabalhadores

708

Milhões de euros de volume negócios em 2016

16

Por cento de crescimento face a 2015

rantido, na qualidade percebida, no serviço completo e acessível e na oferta alargada. Ultrapassámos este ano os 10% de quota de mercado, o que demonstra que estamos no caminho certo.

**Por onde é que a Prio pode crescer?**

Acreditamos que a Prio ainda pode crescer mais. Somos actualmente a referência em Portugal na produção de biodiesel e estamos a ganhar terreno na distribuição de gás engarrafado, um mercado muito fechado onde estamos a questionar o cliente sobre os preços praticados pela concorrência. A mobilidade eléctrica é incontornável e estamos apostados a consolidar-nos neste mercado. Este ano instalámos os nossos primeiros pontos de carregamentos eléctricos rápidos e estamos interessados em alargar a nossa rede por todo o país.

**Qual é a actual gama de produtos da empresa?**

A nossa gama abrange a oferta de combustíveis simples e aditivados de elevada qualidade com os preços mais baixos do mercado. Fornecemos também GPL Auto e gás em botija. Na área da mobilidade eléctrica dis-



## ENTREVISTA EMANUEL PROENÇA

## Combustíveis

podemos de mais de 150 pontos de carregamento eléctrico distribuídos por todo o país. A Prio também oferece a solução mais interessante de gásóleo profissional e agrícola. Destacamos também os produtos a preços de hipermercado nas nossas lojas de conveniência sendo um factor diferenciador.

#### A internacionalização é uma preocupação?

Estamos neste momento focados em consolidar a nossa presença no mercado português. Ainda somos uma empresa jovem e consideramos que existem ainda muitas oportunidades em Portugal.

#### Por que é que escolheram o

#### Porto de Aveiro para operar?

O Porto de Aveiro para além da sua excelente localização estratégica, permitiu-nos basear toda a nossa cadeia de valor na produção e distribuição de biodiesel. Desde que iniciámos a nossa actividade temos sentido um forte apoio por parte da comunidade e das ins-

tuições locais que muito nos têm apoiado e, por isso, sentimos o nosso dever de retribuir. Aveiro é a nossa casa e temos orgulho em transmitir isso ao resto do país.

#### Qual é a mais-valia desta localização?

Em 2016 anunciamos um investimento de 11 milhões de



euros no alargamento do nosso parque de tanques no Porto de Aveiro e acreditamos que esta infra-estrutura tem bastante potencial para ser um dos mais importantes da Europa. Para cumprir este objetivo, tem sido importante o esforço desenvolvido pela Administração do Porto de Aveiro, que tem feito um bom trabalho ao tomar medidas como o aumento progressivo da profundidade do porto – e do calado dos navios autorizados a nele entrar – e o alargamento progressivo do horário de entrada de navios para lá do horário diurno.

#### Quais as principais dificuldades da empresa e do sector atualmente?

A Prio atravessa um momento muito positivo. Podemos encontrar algumas incertezas na forma como o Estado olha para o futuro dos biocombustíveis em Portugal. O país tem, nos últimos anos, reiterado os seus compromissos internacionais ao nível ambiental, nomeadamente na vontade em cumprir as taxas de incorporação de biocombustível até 2020; no entanto, internamente temos verificado alguma vontade política, nomeadamente dos partidos que compõem a maioria, em ques-

tionar as actuais taxas, o que poderá acarretar alguns riscos para o cumprimento das metas ambientais de Portugal. Esperamos que isso não aconteça porque a Prio, tal como outras empresas, investiram no sentido de ajudar o país a cumprir estas metas e nesta fase seria complicado essas expectativas saírem goradas.

#### A Prio tem preocupações com a sua responsabilidade social?

A Prio tem, ao longo dos seus 10 anos, promovido iniciativas junto das comunidades, como especial incidência no distrito de Aveiro e privilegiando as áreas formativas, sociais e humanitárias. Nos últimos dois anos temos desenvolvido diversas iniciativas junto dos bombeiros. Paralelamente, este ano decidimos ceder dezenas de aquecedores e botijas de gás a instituições que albergam sem-abrigo durante os meses mais frios.

Na produção de biodiesel, estamos a investir mais de três milhões de euros em oleões avançados com o objectivo de recolher óleos alimentares usados para a produção de biodiesel. Acreditamos que esta iniciativa junto da população portuguesa trará benefícios ambientais e económicos ao país.